

Deputadas e deputados

Demais autoridades

Estimados paranaenses

O terceiro ano de mandato é sempre desafiador. É como se estivéssemos na metade de uma escalada, olhando ao mesmo tempo para o topo, o Paraná que prometemos aos paranaenses, o ponto de chegada, mas também para a base da montanha, as políticas públicas já implementadas e as conquistas que nos permitiram alcançar este momento fortalecidos como sociedade e ainda mais determinados.

É tempo de discutir como melhorar e aperfeiçoar o Paraná de agora e o das próximas gerações, de transformar oportunidades em virtudes, de saber inovar.

Somos exemplos globais de desenvolvimento econômico com preservação da natureza; de um agronegócio competitivo e sustentável; e da força de trabalho colaborativa, com as nossas cooperativas. E podemos nos tornar protagonistas em diversas outras áreas, como educação pública, atendimento descentralizado na saúde e tecnologia a serviço da população, freando os ímpetos burocráticos da administração pública.

Queremos chegar ao final de 2022 com a maior revolução em infraestrutura já realizada na história do Estado, dentro desse projeto de transformar o Paraná na Central Logística da América do Sul, e com índices positivos e elevados na geração de empregos e na atração de novas empresas, o que favorece o ambiente de modernização das nossas cidades.

Começamos a escalada em 2019 e ela continuou em 2020 mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia do novo coronavírus. Ainda estamos lidando com a emergência em saúde pública e suas inúmeras incertezas, mas já iniciamos uma grande campanha de imunização em todos os 399 municípios e esperamos voltar ao trilho natural em breve.

2021 iniciou com a vacinação, a esperança que buscávamos, e será marcado por ótimas notícias em todos os nossos programas, consolidando as iniciativas adotadas ao longo dos últimos dois anos e projetadas para o ano que vem.

Uma delas é a mudança que o paranaense espera há 25 anos: a nova concessão de rodovias. O Paraná fará a maior licitação do País no modal rodoviário, em parceria com o Governo Federal.

Serão 3,3 mil quilômetros de extensão, um incremento de 834 quilômetros ao anel original, além de R\$ 42 bilhões em investimentos em centenas de obras, entre elas a duplicação de 1,7 mil quilômetros. E tudo isso com redução de até 67% nas tarifas, ampla transparência e um diálogo aberto com a sociedade nas audiências públicas que começam já neste mês.

É um compromisso. Teremos pedágios mais baratos e as obras vão sair do papel.

As transformações nesse modal também passam pelos projetos, licitações e obras que estão em andamento com recursos do Estado, apoio da Itaipu Binacional e financiamentos. Estão a pleno vapor, por exemplo, a Ponte da Integração Brasil – Paraguai; a pavimentação da Estrada Boiadeira; a duplicação da Rodovia dos Minérios; o novo Trevo Cataratas; as obras dos acordos de leniência; e diversas novas ligações, como Irati a São Mateus do Sul.

E já estão em fase de licitação as ampliações de capacidade da PR-280, PR-323 e PR-092; o novo Trevo Gauchão; as duplicações na BR-277 nos perímetros urbanos de Cascavel e Guarapuava; a pavimentação em concreto na PR-280; e a duplicação da PR-323 até o Rio Ivaí. Os investimentos em modernizações, restaurações e projetos ultrapassaram R\$ 3 bilhões nos últimos dois anos.

Em 2021 também serão concedidos quatro aeroportos paranaenses para a iniciativa privada, com conquistas importantes para o setor produtivo e turístico. O Aeroporto Afonso Pena, em São José dos Pinhais, terá uma nova pista com 3 mil metros de extensão para voos internacionais e transporte de cargas. O Aeroporto de Foz do Iguaçu teve a pista ampliada para reforçar a posição da cidade como um dos melhores destinos do mundo.

O modal aéreo é parte fundamental da estratégia logística do Estado. Nos últimos anos, investimos diretamente ou buscamos investimentos federais nos aeroportos de Cascavel,

Pato Branco, Umuarama, Ponta Grossa e Maringá, além do fomento da aviação regional com o Voe Paraná. É uma aposta que facilita a vida dos cidadãos, de quem quer empreender, e estimula o turismo, uma das nossas grandes prioridades.

O ano de 2021 também ficará marcado pela conclusão dos estudos ambientais e de viabilidade da ligação ferroviária de 1,3 mil quilômetros entre Maracaju (MS) e Paranaguá, um grande corredor de exportação para o Brasil e os nossos vizinhos latino-americanos. A Nova Ferroeste prevê um ramal até Foz do Iguaçu, uma nova descida na Serra do Mar, o desvio do traçado de Curitiba e será uma das obras mais importantes do País nos próximos anos.

O processo acontece em paralelo com o aumento do transporte de cargas da Ferroeste. A empresa passou a dar lucro pela 1ª vez na história, apoiando a produção paranaense a chegar ao mundo.

Os próximos anos serão ainda mais desafiadores nos nossos portos, após seguidos recordes de movimentação, concessões para a iniciativa privada, prêmios de gestão com reconhecimento internacional e investimentos próprios robustos. Teremos, em breve, um novo Corredor de Exportação e um novo Moegão, facilitando o transporte até os navios, além da derrocagem da Pedra da Palangana, fundamental para o nosso posicionamento estratégico.

A Portos do Paraná também financiou os novos trapiches na Ilha do Mel e obras estruturantes em Paranaguá, dentro dessa política de olhar para o mar e para a terra como duas faces da mesma moeda.

O Litoral é uma das nossas prioridades e contamos com o apoio dos deputados estaduais para vencer as barreiras que impedem os investimentos. Temos projetos, recursos e apoio da sociedade civil para alavancar o Paraná como destino turístico nacional.

Queremos tirar do papel ainda no primeiro semestre a revitalização da Orla de Matinhos, orçada em mais de R\$ 500 milhões e cujo dinheiro já está depositado em conta. O projeto engloba novas estruturas marítimas, engordamento da faixa de areia,

macro e microdrenagem e revitalização urbanística. Será um marco para atrair mais turistas, negócios e acabar com problemas que afetam a população há décadas.

Também é hora de avançar com a Ponte de Guaratuba, projeto que está no imaginário do paranaense desde a promulgação da Constituição do Estado, em 1989.

A Copel nunca investiu tanto em infraestrutura e passou a focar na sua missão original de gerar e distribuir energia, movimento que foi impulsionado pela venda da Copel Telecom por R\$ 2,4 bilhões. São 2,8 mil quilômetros do Paraná Trifásico já executados, um programa de R\$ 820 milhões para instalação de medidores inteligentes e segurança da rede e um edital inédito para contratação de energia de pequenos produtores.

A Sanepar, mesmo diante da crise hídrica que assolou parte do Paraná em 2020, continua investindo em saneamento, captação e distribuição de água, sendo considerada uma das melhores do País. É uma empresa que leva saúde e dignidade para as nossas famílias.

Esse pacote de obras e concessões de infraestrutura foi trabalhado com muito zelo nos dois últimos anos e tem como objetivo transformar o Paraná nos anos que estão por vir. Será o nosso legado: uma teia multimodal que facilitará a atração de novas indústrias, polos tecnológicos, universidades, startups e empreendimentos comerciais.

E fizemos tudo isso sem deixar o dever de casa de lado.

Em 2019 iniciamos a maior reforma administrativa da história do Paraná, com corte de secretarias; entrega de jatinho; transformação da Granja Canguiri; novas regras de aposentadoria e fim das aposentadorias a ex-governadores; enxugamentos de cargos e salários; extinção das licenças-prêmio; e modernizações na gestão das sete universidades públicas. Em 2020 instituímos o TáxiGov e internalizamos o registro de veículos financiados, baixando custos para a população.

Implementamos o maior programa de Compliance do Brasil e as licitações ao vivo.

São alguns exemplos da atualização governamental que geraram economia de recursos públicos, mas, principalmente, auxiliaram o Governo do Estado e seus órgãos a serem mais rápidos e certos com os cidadãos.

Com o Descomplica, batemos recordes todos os anos na abertura de empresas.

Com o Descomplica Rural, facilitamos a emissão de licenças para os produtores rurais.

Com o Banco da Mulher Empreendedora, facilitamos o acesso ao crédito.

Com o Sistema Paranaense de Fomento, aproximamos a Fomento Paraná e o BRDE dos micro, pequenos, médios e grandes empresários, transformando sonhos em realidade.

Criamos a Lei da Liberdade Econômica, incentivamos a criação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e com o Paraná Energia Rural Renovável e o Banco do Agricultor vamos garantir a sustentabilidade do campo com incentivo a novas formas de geração de energia.

Trabalhamos arduamente nos últimos anos e conquistamos o selo de Área Livre de Febre Aftosa para a cadeia de carnes, investimos na agricultura familiar, em centenas de quilômetros de estradas rurais, no apoio ao pequeno cooperativismo e na segurança alimentar para crianças, estudantes e aqueles mais vulneráveis. Temos a maior rede de apoio especializada do Brasil.

Também demos início ao plantio de 10 milhões de árvores (entre elas as araucárias, marca registrada do Paraná), implementamos o maior programa de parques urbanos do País e auxiliamos os municípios com equipamentos e veículos para a preservação do meio ambiente e a destinação correta de resíduos sólidos.

A educação mudou de patamar. Alcançamos o maior crescimento do Ideb, o que colocou o Paraná entre os melhores do País em todas as classificações. Também desenvolvemos a melhor plataforma de educação online do Brasil; implementamos as mudanças legislativas para os 199 colégios cívico-militares; lançamos o programa que levará 100 estudantes para a Nova Zelândia; ampliamos o acesso às escolas em tempo

integral e estudo de programação; colocamos educação financeira no currículo; construímos novas escolas, reequipamos as antigas e acabamos com o capítulo de corrupção na educação.

E tudo isso começou em 2019 com o Escola Segura e os avanços pedagógicos para monitoramento da presença e aferição de aprendizado de milhões de alunos. Estamos melhorando a aprendizagem ano após ano.

Na habitação, outra revolução. Entregamos o primeiro de 22 condomínios dos idosos, em Jaguariaíva, e esse projeto já serviu de exemplo para uma política nacional na área de aluguel social. Construímos 2,5 mil casas apenas em 2020, incentivamos a regularização fundiária e ampliamos as parcerias com a iniciativa privada. Também vamos implementar, ainda neste ano, um programa de desfavelamento pioneiro no País.

Na área social, continuamos a investir nas nossas crianças, nos idosos e na proteção das mulheres e daqueles que mais precisam de ajuda. Alguns desses projetos terão continuidade.

Lançamos o programa Infância Segura, uma força-tarefa para garantir a cidadania plena das nossas crianças, e o Cartão Comida Boa, benefício de R\$ 150 que alcançou 800 mil pessoas nos 399 municípios, ajudando a garantir alimentação de qualidade e a movimentar a economia dos bairros e das pequenas cidades.

Garantimos o Cartão Futuro Emergencial, programa que está garantindo o emprego de 15 mil jovens de 14 a 18 anos; estimulamos o aprendizado técnico com as Carretas do Conhecimento; pagamos faturas de energia elétrica com o Luz Fraterna; entregamos caixas d'água; adotamos a gratuidade no exame de DNA; e mantivemos o apoio a prefeituras para construir praças, parques, centros esportivos, teatros e barracões industriais.

Também lançamos um pacote social de mais de R\$ 400 milhões durante a pandemia com adiamento das faturas de luz e água, além da proibição de cortes; suspensão das cobranças para mutuários dos programas habitacionais; e continuidade da distribuição da merenda escolar para 230 mil alunos beneficiários do Bolsa Família.

Finalizamos as obras da Região Metropolitana de Curitiba que estavam paradas desde a Copa de 2014, entregamos mais de 700 abrigos, novos ônibus e estamos trabalhando em um projeto pioneiro de parques lineares para aumentar a reserva hídrica da Capital e evitar que estiagens como a de 2020 impactem tanto a população.

O turismo voltou à pauta. O Paraná é terra de paisagens incríveis e que devem estar presente nos roteiros de viajantes de qualquer lugar do mundo. Concedemos Vila Velha para a iniciativa privada, criamos o Viaje Paraná, a TV Paraná Turismo, os Jogos da Natureza, novas rotas e orientamos todos os secretários a desenvolverem programas voltados a facilitar o acesso aos nossos rincões.

Na segurança pública, reduzimos os números da violência urbana (furtos e roubos) por dois anos consecutivos, reequipamos as forças estaduais com novos veículos, armamentos e equipamentos e inauguramos novas delegacias e penitenciárias, nos aproximando da meta de encaminhar todos os presos encarceramento correto. O Paraná tinha o maior número de presos em delegacias do País. Vamos solucionar esse problema histórico muito em breve.

Na saúde, dobramos os repasses aos consórcios intermunicipais; entregamos três hospitais regionais, em Ivaiporã, Guarapuava e Telêmaco Borba; ampliamos o atendimento regionalizado nos hospitais públicos e filantrópicos, inclusive com reformas e equipamentos de última geração; e investimos em novas Unidades Básicas e Ambulatórios Médicos de Especialidade, além de estruturas definitivas, como o Erastinho, o Hospital da Criança de Maringá, o Cancer Center de Guarapuava e o Complexo Hospitalar do Trabalhador, em Curitiba.

E então, no meio do caminho, a pandemia.

Em poucos dias, e com o apoio da Assembleia Legislativa e dos demais Poderes, reordenamos o Orçamento para construir hospitais, equipar leitos de UTI e de enfermaria, contratar servidores e bolsistas, comprar equipamentos e insumos e estruturar a rede de atendimento social para milhões de paranaenses. Não faltaram leitos, medicamentos, atendimento e insumos nos 399 municípios.

E, apesar da Covid-19, mantivemos uma trajetória responsável na gestão pública e com bons indícios de retomada rápida da economia. Lideramos a produção industrial em 2019 e os índices de 2020, após a turbulência da pandemia, também apontam volta por cima. Criamos mais empregos no último ano do que nos sete anos anteriores, com quase 40% do saldo do Brasil em carteiras assinadas. Batemos recordes de produção e exportação no agronegócio no ano passado.

Mantivemos a política de atração de empresas privadas, fortalecemos diversas cadeiras produtivas, e continuamos sendo apontados por diversas organizações e organismos internacionais como um Estado comprometido com a agenda de desenvolvimento sustentável. Uma terra de gente determinada e que trabalha muito para melhorar de vida.

Essa escalada até onde queremos chegar requer coragem, mas estamos preparados.

Vamos continuar trabalhando arduamente em prol dos 11 milhões de paranaenses.

Que Deus abençoe o nosso Estado.

Carlos Massa Ratinho Junior

02 de fevereiro de 2021